



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2025		
Tp. Período	Primeiro semestre		
Curso	AGRONOMIA (460)		
Disciplina	1103330 - MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS E DOENÇAS DE PLANTAS	Carga Horária:	51
Turma	AGI		
Local	CEDETEG		

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Conceituação de manejo integrado de pragas e doenças. Conceitos. Controle químico, genético, cultural, físico e controle biológico. Monitoramento e decisão no controle de pragas e doenças. Controle biológico e manejo de pragas e doenças. Manejo integrado de pragas (MIP) e Manejo integrado de doenças (MID) em culturas de importância econômica na região. Estudo de casos.

I. Objetivos

Compreender os diversos métodos de manejo de praga e doenças bem como sua integração. Conhecer os principais métodos de controle de pragas, doenças e seu impacto no meio ambiente. Conhecer os principais métodos de manejo integrado de pragas e doenças utilizados no campo atualmente e culturas com as técnicas validadas. Compreender os mecanismos da resistência de pragas e doenças aos controles disponíveis no mercado.

II. Programa

- A. Apresentação do programa e diretrizes da disciplina
- B. Manejo integrado de pragas e doenças na cultura da soja
- C. Manejo integrado de pragas e doenças na cultura do milho
- D. Manejo integrado de pragas e doenças na cultura do feijão
- E. Manejo integrado de pragas e doenças nos cereais de inverno
- F. Manejo integrado de pragas e doenças na cultura da batata
- G. Manejo integrado de pragas e doenças em frutíferas
- H. Manejo integrado de pragas e doenças em culturas hortícolas

III. Metodologia de Ensino

Aulas teóricas expositivas com uso de exposição digital, slides, textos e listas de exercícios, sempre relacionando o conteúdo em pauta à futura prática da profissão;

As aulas serão constituídas de leituras obrigatórias e complementares, além de vídeo aulas, vídeos, questionários e outros instrumentos que facilitem a aprendizagem do acadêmico.

Atividades práticas a campo conforme disponibilidade.

IV. Formas de Avaliação

- O acadêmico deve participar no mínimo com 75

de assiduidade nas aulas e atingir média semestral igual ou superior a 7,0;

- Serão realizadas 02 (duas) avaliações e cada avaliação terá peso 3,0 (três), ambas com conteúdo parcial ministrado ao longo da disciplina, totalizando 6,0 (seis) pontos no conjunto das avaliações;

- Serão realizadas atividades práticas com relatórios, seminários e exercícios totalizando o valor máximo de 4,0 (quatro) pontos; o aluno que não puder participar de alguma atividade prática em visitas a empresas/instituições deverá elaborar trabalho escrito sobre o tema, substituindo o relatório da atividade.

- Duas avaliações teóricas (Peso 3,0); atividades práticas (Peso 4,0). Média final = $((1^{\text{a}} \text{ Aval.} \times 3,0) + (2^{\text{a}} \text{ Aval.} \times 3,0) + (\text{atividades práticas} \times 4,0)) / 10$

- Será ofertada uma oportunidade de recuperação na forma de avaliação substitutiva, que substituirá a menor nota do acadêmico em avaliações. A partir dessa substituição será computada nova média final.

V. Bibliografia

Básica

ANDREI, E. Compêndio de defensivos agrícolas. São Paulo, Organização Andrei. 1996.

BUZZI, Z. J. Entomologia didática. 6. ed. Curitiba: UFPR, 2013.

CORRÊA, A. G.; VIEIRA, P. C. Produtos naturais no controle de insetos. 2. ed. EdUFSCar 2007.

BERGAMIN FILHO, A.; KIMATI, H.; AMORIM, L. (Ed.). Manual de fitopatologia: princípios e conceitos. 3.ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 1995. v. 1. 919 p. ISBN 85-318-0006-4.

BERGAMIN FILHO, A.; AMORIM, L. Doenças de plantas tropicais: epidemiologia e controle econômico. São Paulo: Ceres, 1996. 289 p.

Complementar

Ano	2025		
Tp. Período	Primeiro semestre		
Curso	AGRONOMIA (460)		
Disciplina	1103330 - MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS E DOENÇAS DE PLANTAS	Carga Horária:	51
Turma	AGI		
Local	CEDETEG		

PLANO DE ENSINO

BUENO, V. H. P. Controle biológico de pragas: produção massal e controle de qualidade. 2. ed. Viçosa: UFV, 2009.
EDWARDS, P.J.; WRATTEN, S.D. 1981. Ecologia das interações entre insetos e plantas. São Paulo, EPU/EDUSP.
GALLO, D. et al. Entomologia agrícola. Piracicaba. Edições FEALQ, 2003.
LARA, F.M. Princípios de entomologia. São Paulo, Icone. 1992.
MANUAL de identificação de insetos e outros invertebrados da cultura da soja. Brasília: Embrapa, 2010.
OGA, Seizi; CAMARGO, Márcia Maria de Almeida; BATISTUZZO, José Antonio de Oliveira (Ed.). Fundamentos de toxicologia. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2008.
KIMATI, H. et al (ed.). MANUAL de fitopatologia: doenças das plantas cultivadas. 4. ed. São Paulo: Agronômica Ceres, 2005. v. 2. 663 p. ISBN 85-318-0043-9

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEAGRO/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: Ata 03
Data: 31/03/2025